

Seminário discute criação da bacia dos rios Canindé e Piauí

por Ana Célia Aragão

Representantes de 89 municípios do Semiárido piauiense estarão reunidos nos dias 20 e 21 de março, em Picos, em um seminário que terá como foco principal discutir e aprovar a criação do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Canindé e Piauí, com o objetivo de descentralizar a gestão de recursos hídricos e democratizar as decisões e o acesso à água.

A reunião, que terá início às 9 horas, no Centro de Treinamento Diocesano, marca as ações da Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Naturais (Semar), em comemoração ao Dia Mundial da Água, 22 de março. O objetivo do evento é promover, no âmbito da gestão de recursos hídricos, a viabilização técnica e econômico-financeira do programa de investimento e consolidação de políticas de estruturação urbana e regional, visando ao desenvolvimento sustentável da bacia.

O comitê será criado com base no decreto que será assinado pelo Governado do Estado e terá como território de atuação os municípios que integram a bacia hidrográfica dos rios Canindé e Piauí. O comitê terá como atribuições acompanhar e aprovar a elaboração de planos, programas e projetos para utilização dos recursos hídricos da respectiva bacia, além de sugerir providências necessárias para o cumprimento de suas metas.

Em Picos, serão eleitos 24 representantes do poder público, de forma paritária entre o Estado e os municípios que integram a bacia hidrográfica. Além destes, poderão fazer parte até 24 representantes de usuários e de entidades da sociedade civil ligadas aos recursos hídricos. A primeira diretoria terá caráter provisório de um ano, sendo responsável pela instalação do comitê, elaboração e aprovação do regimento interno e condução do processo eleitoral para a eleição da diretoria definitiva.

Maior Bacia Estadual

A bacia hidrográfica dos Rios Canindé e Piauí é a maior do Estado e concentra, em termos relativos e absolutos, a maior parcela do Semiárido piauiense. Sua porção oriental apresenta índices pluviométricos inferiores a 500 mm, além de geologia caracterizada pelo afloramento do embasamento cristalino, o que impõe um quadro de baixa potencialidade hídrica natural tanto do ponto de vista superficial quanto subterrâneo. Mesmo na porção sedimentar da bacia, a geologia e a topografia locais fazem com que a grande maioria dos cursos d'água seja intermitente e mesmo os dois maiores rios da bacia somente atingem a condição de permanentes já próximos às respectivas fozes.

Apesar das limitações impostas pela natureza, o próprio processo de ocupação do Estado induziu à região altas taxas de concentração populacional. Abrigando total ou parcialmente 103 municípios e contendo 88 cidades, a bacia possui uma população da ordem de 666.354 habitantes, segundo a contagem da população de 2007, estando nela localizado o terceiro município mais populoso do Piauí, além de 13 municípios com mais de 10 mil habitantes.

Em função das baixas disponibilidades hídricas naturais, foram construídos, ou estão em construção, diversos reservatórios de acumulação que permitem maximizar a utilização dos volumes escoados no período chuvoso. Desconsiderando a barragem hidrelétrica de Boa Esperança, a bacia do Canindé/Piauí é a que detém a maior capacidade de acumulação em lagos artificiais dentre as doze bacias estaduais.

PCPR investe R\$ 224 mil na cadeia do mel

por Edson Almeida

O Programa de Combate à Pobreza Rural (PCPR) e a Associação dos Apicultores da Microrregião de Simplicio Mendes (AAPI) assinaram, nesse sábado (14), convênio para o investimento de cerca de R\$ 224 mil na cadeia produtiva do mel. Com estes recursos a produção da região, que em 2008 foi de 160 toneladas, deve chegar a 300 toneladas em 2009.

A AAPI conta com 729 apicultores em 32 comunidades distribuídas nos municípios de Simplicio Mendes, Bela Vista, Isaías Coelho, Campinas do Piauí, Floresta do Piauí, Santo Inácio do Piauí, Pedro Laurentino, Nova Santa Rita, São Francisco de Assis do Piauí e Canindé do Piauí.

O convênio permitirá a aquisição de mais 1.300 colmeias, 130 indumentárias, dois kits beneficiadores de cera e outros equipamentos, atendendo às comunidades Sobradinho, Patos, Recreio, Moréia, Malhada do Jenipapo, Muquém, Joaquim Pequeno, Boa Nova, Sítio e Canecas.

De acordo com os assessores técnicos da AAPI, neste início de 2009, a microrregião produziu mais de 100 toneladas de mel, dos quais 40 toneladas já foram vendidas para o mercado norte-americano e o restante está em fase de negociação. Ele comenta que se a produção alcançar as 300 toneladas previstas, já existe mercado garantido.

Além do investimento direto nas associações de pequenos produtores para o incremento da produção, através dos convênios com o PCPR, a AAPI investe constantemente na melhoria do produto, que hoje já tem Certificação Orgânica e Ecosocial. Foi com as parcerias que a AAPI saiu de uma produção de 50 toneladas no ano de 1994, para uma perspectiva de chegar 300 toneladas em 2009.

Durante a assinatura do convênio, foi anunciado que o PCPR já está se preparando para aprovar uma nova etapa do projeto, também com valor aproximado de R\$ 200 mil.